Trabalho apresentado no 25º CBCENF

Título: GEORREFERENCIAMENTO E DIABETES NO TERRITÓRIO DA ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE: REVISÃO INTEGRATIVA

Relatoria: SOFIA DE MORAES ARNALDO
PÂMELA TIALA DE MORAES ARNALDO
Autores: JÉSSICA PALOMA RODRIGUES ROMÃO
CARLOS ANTONIO BRUNO DA SILVA

Modalidade: Pôster
Área: Tecnologia, empreendedorismo e inovação no cuidado em Enfermagem
Tipo: Pesquisa

Resumo:

Introdução: O georreferenciamento é uma ferramenta que permite determinar a posição exata de um imóvel e a sua área, com disponibilidade de coordenadas geográficas de posição, permitindo ao proprietário saber exatamente onde começam e onde terminam as suas terras. A identificação/ delimitação de áreas embasadas na metodologia do georreferenciamento pode ser uma estratégia plausível de utilização para facilitar a condução do manejo das pessoas que vivem com diabetes e suas interfaces. Este recurso pode permitir que os dados coletados sejam transformados em informações que podem revelar padrões, avaliar tendências e auxiliar na tomada de decisões, pois o uso das ferramentas de análise espacial, somadas a outras ferramentas desse tipo de sistema, permite respostas rápidas a perguntas clínicas segundo características geográficas, para execução e organização de diagnósticos comunitários precisos. Objetivo: Identificar e sintetizar quais abordagens sobre o georreferenciamento e o diabetes têm sido desenvolvidas no território da atenção primária à saúde. Metodologia: Realizou-se uma revisão integrativa da literatura, mês de abril de 2022, com busca de artigos nas bases de dados BVS, MEDLINE e SciELO, utilizando os descritores controlados diabetes mellitus (diabetes mellitus), georreferenciamento (geographic mapping) e atenção primária à saúde (primary health care), na chave de busca intercalada com o operador booleano AND. Resultados: Os 20 artigos incluídos apresentaram como principais abordagens sobre o georreferenciamento e o diabetes a utilização de modelagens geoespaciais ancoradas em ferramentas de mapeamento de sistemas de informação geográfica (SIG), epidemiologia espcial, mapeamento da rede assistencial de saúde com a técnica de mineração de dados, registros eletrônicos em saúde associados aos SIG e ecomapas. Considerações Finais: As abordagens da utilização do georreferenciamento e o diabetes podem favorecer a visualização de barreiras geográficas e ajudam a indicar áreas de vulnerabilidade que se beneficiariam com a expansão dos programas de saúde direcionados.